

# política

## Agenda de convenções começa a ser definida

Cinco siglas já têm data para os eventos partidários que vão oficializar as candidaturas ao governo do Estado



Marcus Meneghetti  
marcusv@jcrs.com.br

Cinco partidos já têm datas marcadas para a realização das convenções partidárias, nas quais as candidaturas ao governo do Rio Grande do Sul devem ser oficializadas. Segundo o calendário oficial divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os partidos devem confirmar os nomes que vão disputar as eleições entre 20 de julho e 5 de agosto. O primeiro turno do pleito está marcado para 4 de outubro.

A primeira convenção deve ser a do PL, marcada para 22 de julho no Teatro Dante Barone, na sede da Assembleia Legislativa, em Porto Alegre. A legenda deve confirmar a candidatura do deputado federal Luciano Zucco (PL) ao governo do Rio Grande do Sul. Zucco lidera a chapa que tem como vice a deputada estadual Silvana Covatti (PP), além dos deputados federais Marcel van



ISABELLE RIEGER/ARQUIVO/JC

Assembleia Legislativa será sede do primeiro encontro, dia 22 de julho

Hattem (Novo) e Ubiratan Sanderson (PL) como pré-candidatos ao Senado

No dia 25 de julho, o PDT reúne a militância na Casa do Gaúcho, localizada na Capital, para confirmar a candidatura ao Palácio Piratini da neta do ex-governador Leonel Brizola, a ex-deputada estadual Juliana Brizola (PDT). Ela tem como vice o ex-presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) Edegar Pretto (PT). A ex-deputada Manuela

d'Ávila (PSOL) e o deputado federal Paulo Pimenta (PT) concorrem ao Senado.

O mês de agosto iniciará com duas convenções: a do MDB e a do PSTU. Os emedebistas se encontram no Teatro Dante Barone no dia 1º de agosto para oficializar o vice-governador Gabriel Souza (MDB) como candidato ao Piratini. A chapa tem ainda o deputado estadual Ernani Polo (PSD) como vice, além do deputado estadual Frederico Antunes (PSD) e

do ex-governador Germano Rigotto (MDB) como nome ao Senado.

No mesmo dia, o Centro de Eventos Barros Cassal recebe os militantes do PSTU para confirmar a chapa pura do partido ao Palácio Piratini. A candidata a governadora deve ser a professora Rejane de Oliveira; o vice, Adão Lima; os nomes ao Senado, Régis Ethur e Daniela Maidana.

No dia 2 de agosto, a Unidade Popular (UP) realiza a convenção para oficializar Priscila Voigt ao Piratini. Ela deve concorrer acompanhada de Naf Nascimento, candidata a vice. Os candidatos a senador Tânia Peres e Luciano do MLB completam a chapa pura da UP. O local do evento ainda vai ser definido.

O PSDB ainda não tem data para a convenção que deve oficializar o ex-prefeito de Guaíba como candidato a governador. A vaga de vice ficou com Cláudio Diuaz (PSDB). Os nomes que devem disputar as vagas de senador são Milton Cardoso (PSDB) e Renato Jaguarão (Cidadania). O presidente estadual, Moisés Barboza (PSDB), disse que a convenção deve ser marcada hoje.

A reportagem não recebeu retorno do PCO até o fechamento do texto.

### Pré-candidatos ao governo do RS serão confirmados em convenções partidárias

**Gabriel Souza (MDB)**  
1º de agosto –

Teatro Dante Barone

**Rejane de Oliveira (PSTU)**  
1º de agosto –

Centro de Eventos

Barros Cassal

**Juliana Brizola (PDT)**  
25 de julho –

Casa do Gaúcho

**Luciano Zucco (PL)**  
22 de julho –

Teatro Dante Barone

**Priscila Voigt (UP)**  
2 de agosto –

a definir

**Marcelo Maranhata (PSDB)**  
ainda não tem data

**César Pontes (PCO)**  
não informado

## Lula e Flávio têm 35% em cenário de 1º turno em SP, diz Datafolha

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) aparecem empatados nas intenções de voto em São Paulo em um cenário de 1º turno para a disputa presidencial, segundo pesquisa Datafolha divulgada ontem. Apesar do equilíbrio, o Lula registra rejeição maior entre os paulistas.

No cenário estimulado de primeiro turno, Lula e Flávio têm 35% das intenções de voto cada um. Na sequência, aparecem o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) e o influenciador Renan Santos (Missão), ambos com 3%. O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), a ativista Samara Martins (UP) e o presidente do PSDB, Aécio Neves, marcam 2% cada.

O psiquiatra Augusto Cury (Avante), o pastor Cabo Daciolo (Mobiliza), o presidente do PCO, Rui Costa Pimenta, e o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa (DC) registram 1% cada. Os ativistas Edmilson Costa (PCB) e Hertz Dias (PSTU) não pontuaram.

O empate técnico entre Lula e Flávio Bolsonaro também aparece no segundo turno. Nesse cenário, o senador marca 46% das intenções de voto, ante 43% do presidente.

A pesquisa foi realizada entre os dias 1º e 3 de julho, com 1.608 entrevistas em São Paulo, distribuídas em 71 municípios, com eleitores de 16 anos ou mais. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob os números SP-01703/2026 e BR-06481/2026.

O instituto testou confrontos de Lula e outros nomes. Contra Caiado, o petista tem 42%, ante 43% do ex-governador de Goiás. Já contra Zema, Lula marca 41%, enquanto o mineiro aparece com 44%. Há empate técnico dentro da margem de erro.

Na pesquisa espontânea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, Lula aparece com 24% das intenções de voto, contra 18% de Flávio Bolsonaro.

## PF cumpre mandado de busca na casa de Bolsonaro

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão ontem na residência onde o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está em prisão domiciliar. A busca foi feita sob determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e tentava verificar se ainda havia armas guardadas por Bolsonaro. Nada foi localizado, segundo a defesa do ex-presidente.

“A defesa já havia informado previamente o paradeiro de todas as armas. Resultado: nada foi encontrado. É lamentável que um ex-presidente da República ainda seja submetido a esse tipo de ação”, disse João Henrique de Freitas, que integra a equipe de defesa de Bolsonaro, nas redes sociais.

No local, além de Bolsonaro, estavam Michelle Bolsonaro, sua esposa, e Laura, sua filha.

A decisão de Moraes que autorizou as buscas diz que havia “divergência entre o quantitativo de armas de fogo regularmente registradas em nome do apena-

do e aquelas efetivamente entregues aos órgãos competentes”.

“A permanência de armas de fogo em poder do executado, quando já determinada sua entrega integral, revela situação incompatível com a ordem judicial anteriormente proferida e justifica a adoção de medida constritiva destinada exclusivamente à localização e apreensão de armamentos remanescentes”, disse o ministro.

A defesa argumenta que já

tinha informado ao ministro a localização de todas as armas. Uma delas, que ele ganhou de um empresário em 2022, estava no RS. Moraes disse em sua decisão, porém, que “a versão apresentada diverge dos dados constantes dos registros existentes e não foi acompanhada de documentação idônea capaz de comprovar a efetiva localização do armamento, a identidade do suposto depositário ou a regularidade da alegada custódia”.



SERGIO LIMA/AFP/JC

Além de Jair Bolsonaro, estavam em casa Michelle e a filha, Laura